



PROJETO DE LEI

Denomina Primo Julio Marcassa, a viela sem denominação (Codlog 00008V) localizada na confluência da Rua Antônio Pires (Codlog 018350) com a Rua Manuel de Arzão (Codlog 126608), e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Denomina Primo Julio Marcassa, a viela sem denominação (Codlog 00008V) localizada na confluência da Rua Antônio Pires (Codlog 018350) com a Rua Manuel de Arzão (Codlog 126608), Freguesia do Ó, Prefeitura Regional Freguesia/Brasilândia.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por contas das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de agosto de 2018

CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR



Justificativa

Primo Júlio Marcassa, nasceu em Jundiaí/SP, no dia 1º de julho de 1922, filho de Eugênio Marcassa e Judith Gallo, descendentes de imigrantes italianos, foi criado na colônia italiana daquela cidade.

Conheceu as adversidades desde cedo, assim como seu amor pelo cultivo de plantas e trato com animais. Aos cinco anos, vendia ovos na vizinhança para ajudar no sustento da família composta de mais cinco irmãos.

Com 17 anos, deslocou-se para o Guarujá/SP, onde passou a trabalhar como servente de pedreiro.

Muito habilidoso, foi convidado para trabalhar na Fábrica de Cerâmica de São Caetano, onde teve a oportunidade de desenvolver seu ofício, expandir seus talentos e desenvolver sua engenhosidade e criatividade.

Seguiu carreira como Mestre de Obras, tendo deixado grande legado na Freguesia do Ó e Vila Albertina.

Em reconhecimento por seu trabalho duro e lealdade, o dono da aludia fábrica lhe concedeu um terreno situado na atual Rua Bartolomeu Faria, local onde ergueu sozinho, nas horas livres após a labuta, sua casa própria.

Foi pioneiro, uma das primeiras pessoas a povoar o bairro, tendo constuído uma infinidade de edificações que compuseram a insipiente Vila da Freguesia do Ó. Em especial, o primeiro edifício de quatro andares, construído quando ninguém acreditava no sucesso do empreendimento.

Habilidoso e desde sempre preocupado com o meio ambiente e com a comunidade, arborizou e cuidou da praça mais próxima de sua casa enquanto suas forças permitiram, bem como mobilizou com bancos de concreto em formato de troncos.

Organizava grandes festas juninas e quermesses na Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus, tendo sempre sentido prazer em agregar e unir a comunidade local, sendo extremamente querido e reconhecido pelos moradores.

Deixou seu legado em prol do progresso e do bem estar dos moradores da região da Freguesia do Ó e bem representou os imigrantes e descendentes do povo italiano, povoando que com honestidade e trabalho duro é possível prosperar, mesmo diante de tantas dificuldades.

Pelo exposto, peço aos nobres pares a aprovação deste projeto de lei.